AVALIAÇÕES DE PROFESSORAS ACERCA DE COMPORTAMENTOS HABILIDOSOS E NÃO HABILIDOSOS EM PRÉ-ESCOLARES: UM ESTUDO COMPARATIVO EM FUNÇÃO DO GÊNERO

BOLSONI-SILVA, Alessandra Turini
GODOY, Ana Maura Azevedo de
FELIPE, Maura Cristina Petrucelli
FC/UNESP - Bauru
GOLFETO, Raquel Melo
UFSCar – São Carlos
MARTURANO, Edna Maria
USP/RP

Estudos têm demonstrado que o surgimento e/ou a manutenção de problemas de comportamento tem influência do gênero da criança. O presente estudo investigou comportamentos (indicativos de comportamentos socialmente habilidosos e indicativos de problemas de comportamentos) de meninos e de meninas indicados, por professoras, como tendo problemas de comportamento (IPC) e comportamentos socialmente habilidosos (ICSH). Participaram 61 professoras de Escolas Municipais de Educação Infantil que indicaram e avaliaram 130 crianças IPC (93 meninos; 37 meninas) e 130 crianças ICSH (52 meninos; 78 meninas) através do Questionário de Respostas Socialmente Habilidosas – QRSH-PR e da Escala Infantil B. de Rutter (versão professores). Os principais resultados são: as professoras atribuíram às crianças IPC mais comportamentos indicativos de problema que socialmente habilidosos; as crianças ICSH foram avaliadas com maior frequência de comportamentos habilidosos que indicativos de problemas; quanto aos comportamentos problema os meninos apresentaram mais comportamentos externalizantes e as meninas mais internalizantes, ainda que a maior parte dos itens não obteve diferença entre meninos e meninas; d) as meninas do Grupo ICSH foram avaliadas como mais habilidosas que os meninos e os meninos do Grupo IPC foram melhor avaliados, enquanto competência social. Conclui-se que as crianças apresentam poucas diferenças de gênero, mas as encontradas estão concordantes com a literatura.

Palavras chaves: problemas de comportamento, habilidades sociais, avaliação.